

Anexo 20		
<b>Práticas de Mercado : Auditando Medicamentos</b>		
<b>Fator de Análise</b>	<b>Tópico</b>	<b>Notas</b>
Autorização	Requisitos de Formalização	Deve estar prescrito e checado
	Apresentação na conta	Pelo nome genérico. Nome comercial se existe previsão contratual específica.
		Quantidade compatível com a utilização e indicação.
Intercorrências	Cobertura em caso de perda	<p>Não tem cobertura:</p> <p style="padding-left: 40px;">Medicação contaminada pela equipe de enfermagem, ou demais colaboradores e prepostos do hospital</p> <p style="padding-left: 40px;">Medicação perdida por erro de manuseio, transporte ou logística</p>
		<p>Tem cobertura:</p> <p style="padding-left: 40px;">Medicação perdida na evidência de ato incontrolável do paciente: Isquemia ou outro sintoma que prejudique a ministração Ação incontrolável do paciente. Exemplo: vandalismo pré abandono</p> <p style="padding-left: 40px;">Medicação perdida por algum ato de representante da operadora de planos de saúde</p>
Controles auxiliares de evidência	Padronização da cultura do processo prescrição / checagem do hospital	Prática de prescrição 'fonada'
		Bolado' é checado ou não checado ?
		<p>Apresentação adequada do registro conforme melhores práticas:</p> <p style="padding-left: 40px;">Data da prescrição Item prescrito Quantidade Unidade Via de administração Frequência de ministração Informações complementares Hora da ministração Devolução do excedente</p>

Anexo 20		
<b>Práticas de Mercado : Auditando Medicamentos</b>		
<b>Fator de Análise</b>	<b>Tópico</b>	<b>Notas</b>
Controles auxiliares de evidência	Medicação sem prescrição	No ato cirúrgico deve constar da descrição da cirurgia
		Em procedimentos deve constar na descrição do procedimento
		Na anestesia deve constar na ficha anestésica
		Utilizado em regime de urgência deve constar na prescrição ou evolução da enfermagem ou do profissional de apoio multidisciplinar
Aferição Básica (exemplos)	Preço Fracionado em percentual ou quantitativo de uso (porção)	Líquido (medida ou gotas)
		Spray
		Pasta
		Creme
		Pomadas
		Soluções
	Preço Fracionado por Unidade	Loções
		Comprimidos
		Pastilhas
		Supositórios
		Ampolas
	Drágeas	

Anexo 20		
<b>Práticas de Mercado : Auditando Medicamentos</b>		
<b>Fator de Análise</b>	<b>Tópico</b>	<b>Notas</b>
Aferição Básica (exemplos)	Atenção Específica (exemplos)	Medicação em ampola preparada com tempo de meia vida: 1 por troca de plantão – a cada 12 horas (heparina – antibiótico quando fracionado – solu-cortef – solu-medrol)
		Medicação de uso pessoal para o paciente (nominal ou específico para o indivíduo) Deve ter evidência do preparo e utilização para o paciente específico
		Medicamento em curativo Deve estar prescrito por profissional de saúde habilitado
		Antibióticos na urgência Somente em casos específicos – Ex: Bezetacil (portaria que regula ministração em regime ambulatorial)
O que se espera do processo de auditoria	Auditor Interno	Identificar itens que não são cobrados
		Alta probabilidade de falta de lançamento nos itens não prescritos (utilizados em procedimentos)
	Auditor Externo	Identificar itens cobrados indevidamente
		Alta probabilidade de apontamento de consumo pela prescrição, sem evidência de utilização (checagem ou descrição)
	Auditor Externo e Auditor Interno	Evidenciar o controle conforme lei e resoluções para garantir a utilização adequada, principalmente de medicamentos controlados (exemplo: psicotrópicos)
		Educar envolvidos para utilização da alternativa de menor custo